



GO

Por **Walter Tommasi**

Mr Wine



Niepoort agora na Grand Cru

A Grand Cru continua surpreendendo a todos com sua expansão de portfólio.

Em junho, comemorou a chegada de Dirk Niepoort e seus maravilhosos vinhos, e para formalizar o acordo organizou uma degustação virtual com a presença de importante grupo de jornalistas e do próprio Dirk. Na ocasião tivemos a oportunidade de provar cinco vinhos que já estão disponíveis no Brasil. Dois da região do Dão (Niepoort Dão Tinto e Dão Conciso) e três da região do Douro (Conversa, Vertente e Redoma). Além do Douro e do Dão, a importadora também conta com os vinhos do Porto e do Minho, e já promete receber, até o final do ano, exemplares produzidos na Bairrada. Claro que a linha de vinhos da Niepoort é muito ampla e nem todos os rótulos por ele produzidos chegarão a nós, então vamos conhecer o que já temos disponível além dos acima citados: Conversa Branco 2018; Redoma Branco 2018; Redoma Reserva Branco 2017; Docil Loureiro Vinho Verde 2018; Batuta 2013; além das famílias de vinho do Porto: Ruby, Tawny e Dry White.

↳ Grand Cru
www.grandcru.com.br - Tel.: 0800 666 1004

Vinhos degustados

Dão Rotulo Tinto 2016	R\$ 140
Dão Conciso 2015	R\$ 250
Conversa 2018	R\$ 130
Vertente 2016	R\$ 250
Redoma Tinto 2016	R\$ 425

Vinhos da Georgia agora no Brasil

A MundusVini acaba de trazer ao Brasil vinhos da Georgia, que há mais de 8 mil anos vinifica em seu território. Neste primeiro momento, a importadora decidiu trazer 13 rótulos, sendo 5 brancos, 1 rosé e 7 tintos. Os vinhos tem uma gama de preços bem ampla, iniciando em R\$ 69,90 para o Tbilisi tinto, e alcançando R\$ 380 para o Mukuzani Reserva. Todos os vinhos tintos e rosé são elaborados com a uva Saperavi, e os brancos com Rkatsiteli ou da mescla desta com a Mtsvane. Tive oportunidade de provar o Tbilisi tinto 2016, um vinho básico, de entrada de linha, adequado para apreciadores de vinhos leves, redondos e com certo dulçor. Provei também o Napareuli tinto 2014, um vinho que já mostra um pouco mais a característica desta uva ancestral, mais vibrante e gastronômico.

↳ Mundusvini - mundusvini.com.br - Tel.: (11) 94780 8993



Total Vinhos: uma nova importadora focada



Recentemente tive o prazer de participar de uma apresentação virtual organizada pela Total Vinhos, uma nova importadora que tem como um dos sócios Tiago Dal

Pizzol e que nasceu em 2018 com foco em vinhos naturais, assim como na elaboração de vinhos próprios para o público jovem, como é o caso da linha Go Up. Recebemos três garrafas de vinho e acompanhamos no Zoom a apresentação de cada representante das vinícolas presentes: Sofia Araya, da Veramonte; Marco Antonio De Martino, da Nuevo Mundo; e Sonia Martins e Pedro Dourado, da Lusovini.

Veramonte: fundada no final dos anos 1990, por Agustin Huneeus, na região de Casablanca, até então desconhecida pelos produtores de vinho do Chile. Foi o primeiro a investir seriamente na região.

Vinho provado: Ritual Chardonnay 2017 - Preço: R\$ 149

Lusovini: um dos grandes produtores das terras de Cabral e que iniciou suas atividades na região do Dão, mas que aos poucos expandiu sua participação para novas áreas, como Bairrada, Douro, Alentejo e Vinhos Verdes, além da elaborar vinhos do Porto.

Vinho provado: Pedra Cancela Eco Friendly 2014 - Preço R\$ 160

De Martino: fundada em 1934, continua familiar até os dias de hoje e já está em sua 4ª geração. Tudo iniciou quando Pietro De Martino chegou ao Chile da Itália e decidiu procurar um lugar tão único quanto o vinho que ele sonhava em fazer: a Ilha de Maipo.

Vinho provado: Nuevo Mundo Carménère 2016 - Preço: R\$ 89

↳ Total Vinhos - www.totalvinhos.com.br - Tel.: (11) 4963 1142



Quinta da Boavista tem novo dono

A Sogevinus, gigante da produção de vinho do Porto e dona das casas Calem, Burmester, Kopke e Barros, anunciou a compra da badalada Quinta da Boavista. Essa é uma das mais antigas e tradicionais vinícolas do Douro, localizada em Sabrosa, no coração do Cima-Corgo, e que pertenceu ao emblemático Barão de Forrester, no século XIX. A vinícola já havia sido notícia em 2013, quando a Sogrape vendeu a mesma à Lima & Smith, do empresário brasileiro Marcelo Lima e do jornalista inglês Tony Smith. Com esta aquisição, a Sogevinus reforça sua posição no mercado dos vinhos DOC Douro no segmento premium. A Quinta da Boavista possui 40 hectares de vinhedos, sendo 10 de vinhas antigas, algumas com mais de 100 anos, como as usadas para fazer seus dois vinhos top: a Vinha do Oratório e a Vinha do Ujo, verdadeiras joias que tem produção restrita a 1 mil garrafas por ano. No Brasil a marca é representada pela simpática importadora Winebrands.

↳ WineBrands - www.winebrands.com.br - Tel.: (11) 2344 5555

Bate-papo com Matias Calleja, das Bodegas Beronia

A Beronia é uma das vinícolas do grupo González Byass, fundada em 1835, e é ícone na produção de Jerez com sua marca líder Tio Pepe. Em 1982 a Beronia foi adquirida pela González Byass e, no mesmo ano, Matias Calleja também foi contratado como enólogo.

A parceria não poderia ter sido mais frutífera e duradoura, o que torna difícil separar o estilo de vinho Beronia do estilo Matias. Recentemente recebi o convite da Inovini, importador exclusivo da marca para o Brasil, para uma degustação virtual que contou com a presença de Matias.

Cada jornalista convidado recebeu em sua casa duas garrafas de vinho tema da degustação: um Beronia Tempranillo Elaboración Especial e um Beronia Reserva 2015.

↳ Inovini - www.inovini.com.br - Tel.: (11) 94590 0978



Avaliação		
Beronia Tempranillo Elaboración Especial 2017	Varietal 100% Tempranillo, com passagem em barricas americanas por cinco meses, com 14% de álcool. Marcado por aromas de frutas vermelhas, especialmente framboesa, bala toffee, alcaçuz e chocolate amargo. Na boca, ótima acidez, taninos ainda presentes, corpo médio, final de boca longo, trazendo novamente a framboesa, o tostado e uma amêndoa amarga. Um vinho mais moderno, frutado, fácil de beber.	R\$ 190
Beronia Reserva 2015	Corte com 95% Tempranillo, 4% Graciano e 1% Mazuelo, com passagem de 20 meses em barricas mistas de carvalho (francês e americano) e mais 16 meses em garrafa, com 14% de álcool. Olfativamente austero, com frutas negras maduras, especiarias, cravo, alcaçuz, terroso e couro. Um vinho mais senhoril, elegante e aveludado, com tremendo potencial de guarda.	R\$ 170